

33 Assim que agora el Rei meu Senhor não tome em seu coração este negocio, dizendo; todos os filhos d'el Rei são mortos: porque só Amnon he morto.

34 E Absalão fugio; e o mancebo, que estava de guarda, levantou seus olhos, e olhou; e eis que muito povo vinha pelo caminho por de tras d'elle, pela banda do monte.

35 Então disse Jonadab ao Rei, eis aqui os filhos d'el Rei vem: conforme á palavra de teu servo, assim foi.

36 E aconteceu que, como acabou de fallar, os filhos do Rei vierão, e levantarão sua voz, e chorarão: e tambem o Rei, e todos seus servos chorarão com mui grande choro.

37 (Assim que Absalão fugio, e se foi a Thalmái, filho de Ammihur, Rei de Gesur:) e David trouxe dô por seu filho todos aquellos dias.

38 Assim Absalão fugio, e se foi a Gesur: e esteve ali tres annos.

39 Então desejava a alma do Rei David muito de sahir contra Absalão: porque ja se tinha consolado ácerca de Amnon, de que era morto.

#### CAPITULO XIV.

CONHECENDO pois Joab, filho de Zerua, que o coração do Rei ainda era contra Absalão:

2 Enviou Joab a Thecoa, e tomou de la huma mulher sabia, e disse-lhe: peço te que te ponhas como de dô, e te vistas roupas de dô, e te não unjas com oleo, e sejas como huma mulher, que ja muitos dias ha, que traz dô por algum morto.

3 E entra ao Rei, e falla lhe conforme a esta palavra: e Joab lhe pos as palavras na boca.

4 E a mulher Thecoita fallou ao Rei, e derribando-se em terra sobre sua face, postrou-se, e disse; salva, o Rei.

5 E disse-lhe o Rei, que tens? e disse ella, na verdade que sou huma mulher viuva, e ja meu marido he morto.

6 Tua serva pois tinha dous filhos, e ambos estes pelejarão no campo, e não houve apartador entre elles: assim que o hum ferio ao outro, e o matou.

7 E eis que toda a linhagem se le-

vantou contra tua serva, e dissêrão: dá aqui aquelle que ferio a seu irmão, para que o matemos pela vida de seu irmão, a quem matou, e destruamos tambem ao herdeiro: assim apagarão a brasa que me ficou, para que não deixem a meu marido nome, nem resto sobre a terra.

8 E disse o Rei á mulher, vai-te para tua casa: e eu mandarei ácerca de ti.

9 E disse a mulher Thecoita ao Rei; a injustiça Rei meu Senhor, venha sobre mim e sobre a casa de meu pai: e el Rei e seu throno fique inculpavel.

10 E disse o Rei: quem fallar contra ti, traze m'ò a mim; e nunca mais te tocará.

11 E disse ella, ora el Rei se lembre de JEOVAH seu Deos, para que os vingadores do sangue se não multipliquem a deitar-nos a perder, e não destruirão a meu filho: então disse elle, vive JEOVAH, que nem hum dos cabellos de teu filho cahirá em terra.

12 Então disse a mulher, peço-te que tua serva falle huma palavra a el Rei meu Senhor: e disse elle; falla.

13 E disse a mulher, porque pois tu pensaste o mesmo contra o povo de Deos? porque fallando el Rei tal palavra, se fica como culpado; porquanto el Rei não torna trazer seu engeitado.

14 Porque morreremos de morte, e seremos como aguas derramadas em terra, que não se ajuntão mais: Deos pois lhe não tirará a vida, mas pensará pensamentos, de não engeitar de si ao engeitado.

15 E que eu agora vim a fallar esta palavra a el Rei, meu Senhor, he porquanto o povo me atemorizou: assim que tua serva dizia, fallarei pois a el Rei; porventura fará el Rei segundo a palavra de sua serva.

16 Porque el Rei ouvirá, para livrar a sua serva da mão do varão, que intenta destruir a mim e a meu filho juntamente da herança de Deos.

17 Dizia mais tua serva, seja agora a palavra d'el Rei meu Senhor para descanso: porque como hum Anjo de Deos, assim he el Rei meu Senhor, para ouvir o bem e o mal; e JEOVAH teu Deos será contigo.

18 Então respondeu o rei, e disse á mulher, ora não me encubras o negocio, que eu te perguntar: e disse á mulher, ora falle el Rei meu Senhor.

19 E disse o rei; he porventura a mão de Joab em tudo isto contigo? e respondeu a mulher, e disse, vive tua alma, Rei meu Senhor, que ninguém á mão direita ou esquerda se poderia desviar de tudo quanto el Rei meu Senhor tem dito; porque Joab teu servo he o que m'o mandou, e elle pos na boca de tua serva todas estas palavras.

20 Que eu virasse a forma deste negocio, Joab teu servo fez isto: porem sabio he meu Senhor, conforme á sabedoria de hum anjo de Deos, para attentar para tudo quanto ha na terra.

21 Então o Rei disse a Jeab, eis que fiz este negocio: vai pois, e torna a trazer o mancebo Absalão.

22 Então Joab se derribou sobre sua face em terra, e inclinou-se, e agradeceu o ao rei: e disse Joab, hoje entendeu teu servo, que achei graça em teus olhos, Rei meu Senhor; porquanto el Rei fez segundo a palavra de teu servo.

23 Levantou-se pois Joab, e foi a Gesur: e trouxe a Absalão a Jerusalem.

24 E disse o Rei, torne-se a sua casa, e não veja minha face: assim Absalão se tornou a sua casa, e não vio a face do Rei.

25 Não havia porem em todo Israel varão tam gentilhomem, e tanto de prezar, como Absalão: desda planta do pé, até a molleira, nenhuma tacha havia nelle.

26 E quando tosquiava sua cabeça; era pois que no fim de cada anno a tosquiava, porquanto muito lhe pesava, e assim a tosquiava: pesava o cabello de sua cabeça duzentos siclos, segundo o peso real.

27 Tambem nascerão a Absalão tres filhos, e huma filha, cujo nome era Thamar: e esta era mulher formosa de vista.

28 Assim se ficou Absalão dous annos inteiros em Jerusalem: e não vio a face do Rei.

29 Pelo que enviou Absalão por Joab,

para enviálo ao Rei; porem não quiz vir a elle: e enviou ainda segunda vez, e com tudo não quiz vir.

30 Então disse a seus servos, vedes ali o pedaço de campo de Joab está pegado ao meu, e tem cevada nelle; ide e ponde-lhe fogo: e os servos de Absalão posérão fogo ao pedaço de campo.

31 Então Joab se levantou, e veio a Absalão em casa, e disse-lhe, porque teus servos posérão fogo ao pedaço de campo, que he meu?

32 E disse Absalão a Joab, eis que envie por ti, dizendo, vem ca, para que te envie ao Rei, a lhe dizer, para que vim de Gesur? melhor me fora estar me ainda lá: agora pois veja eu a face d'el Rei; e se ha ainda em mim alguma culpa, mate me.

33 Então entrou Joab ao Rei, e assim lh'o disse; então chamou a Absalão, e elle entrou ao Rei, e inclinou se sobre sua face á terra diante do Rei: e o Rei beijou a Absalão.

## CAPITULO XV.

**E** ACONTECEO depois d'isto, que Absalão se fez aparelhar carros e cavallos, e cincoenta homens, que corressem diante delle.

2 Tambem Absalão se levantou pela manhã, e pôs-se a huma banda do caminho da porta: e era, que a todo varão que tinha alguma demanda, para vir ao Rei a juizo, Absalão o chamava a si, e lhe dizia, de que cidade es tu? e dizendo elle, de huma das tribus de Israel he teu servo:

3 Então Absalão lhe dizia; vez aqui teus negocios são bons e rectos: porem não tens quem te ouça da parte d'el Rei.

4 Dizia mais Absalão, ah, se me possessem por Juiz na terra! para que todo homem, que tivesse demanda ou causa alguma juridica, viesse a mim, para que lhe fizesse justiça.

5 Era tambem que, quando alguem se chegava a elle, para inclinar-se elle, elle estendia sua mão, e pegava delle, e o beijava.

6 E desta maneira fazia Absalão a todo Israel, que vinha ao Rei a juizo: